

**Contestando a Escola de Educadores e a Cooperativa Ribadáxis****UMA CENTENA DE ALUNOS  
MANIFESTOU-SE EM FAMALICÃO**

Cerca de uma centena de alunos que contestam o clima interno da Escola de Educadores de Vila Nova de Famalicão manifestou-se sexta-feira pelas ruas daquela cidade, procurando dessa forma alertar a opinião pública para alegadas irregularidades naquele estabelecimento de ensino.

O problema arrasta-se desde o final do primeiro período escolar e foi já objecto de desenvolvida reportagem

no JN no final do mês passado. Fundamentalmente, alunos, ex-alunos e ex-professores da escola têm vindo a denunciar um clima de perseguição interna, de degradação das normas do cooperativismo e até de actos de corrupção que se verificaria não só no seu interior mas também no seio da cooperativa de que faz parte, a Ribadáxis.

Recorde-se que os responsáveis pela Escola de Educadores de Vila Nova de Famalicão consideram, em comentário a esta contestação, estar-se em presença de uma maquinação organizada no exterior que visa destruir a instituição, repudiando, ao mesmo tempo, as acusações formuladas acerca da gestão da cooperativa e da vida interna da escola.

Um extenso dossier em que se expõe com minúcia um conjunto de dados que pretende provar tais acusações foi oportunamente enviado aos órgãos de soberania e a outras entidades

oficiais que podem ter uma palavra a dizer sobre o assunto.

Até este momento, não houve ainda qualquer tipo de pronunciamento, embora a Alta Autoridade contra a Corrupção, o provedor de Justiça, o Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, a Presidência do Conselho de Ministros e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista tenham já oficiado estarem a estudar o assunto para posterior tomada de posição.

O JN soube igualmente que representantes dos pais e dos alunos que encabeçam este processo se vão encontrar, depois de amanhã, em Lisboa, com o director-geral do Ensino Particular e Cooperativo, estando igual-

mente a ser feitas diligências em ordem a uma audiência com o secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Uma fonte ligada à Comissão de Pais, constituída ad hoc para encontrar uma saída para a situação criada, disse-nos que o que está em questão para os alunos e encarregados de educação não é acabar com a escola. Defendem, isso sim, que o Ministério da Educação faça uma das responsabilidades que tem na matéria, para averiguar o que se passa e, eventualmente, nomear uma comissão administrativa que assegure a prossecução do ano escolar em normalidade, enquanto uma solução consistente não for encontrada.

Dia

|    |
|----|
| 1  |
| 2  |
| 3  |
| 4  |
| 5  |
| 6  |
| 7  |
| 8  |
| 9  |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Ensino Particular

|   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| X | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|